

Medicina Veterinária

Contribuição do exame citológico na abordagem clínica da sarna otodécica em felinos

Maria Eduarda Martinho Lourenço - Graduanda do 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA

Stefani Fernandes de Souza - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA

Fernanda Pereira Queiroz - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Na clínica de pequenos animais, a otite é uma enfermidade encontrada comumente e pode ser causada por diversos fatores, dentre estes, pelo ácaro do gênero *Otodectes*, encontrado de forma recorrente no ouvido de cães e gatos. A sarna otodécica é um tipo de otite parasitária causada pelo ácaro *Otodectes cynotis*, o qual causa extrema irritação, prurido intenso, formação de crostas espessas marrom-avermelhadas e, devido ao autotraumatismo, predispõe a infecções secundárias por bactérias e fungos. Esses ácaros são altamente contagiosos e podem acometer diversos animais, uma vez que seu parasitismo não é espécie-específico. Para o tratamento da otite externa, é preciso identificar primeiro qual seu causador para que seja realizado um tratamento correto e efetivo. Assim, o exame citológico torna-se imprescindível para o tratamento da doença, pois além de ser rápido e prático, permite a visualização dos microrganismos presentes no canal auditivo externo, o que garante que seja utilizado um fármaco que combaterá especificamente o patógeno. Em julho de 2023, um animal da espécie felina com 12 anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras, com histórico de prurido otológico há mais de um ano, mesmo após um tratamento com produtos tópicos à base de antibióticos. Durante a anamnese, notou-se descamação intensa em região de base das orelhas e região interna das pinas e ausência de secreção otológica. Realizou-se citologia otológica bilateral por meio de swab estéril, evidenciando-se a presença de *Otodectes* spp. em ambos os condutos auditivos, caracterizando a sarna otodécica. O tratamento foi realizado com uma aplicação tópica de imidacloprida 100 mg e moxidectina 10 mg na região da nuca, associado à limpeza dos condutos auditivos com solução própria para este uso, duas vezes ao dia durante 7 dias. Assim, após realizar o tratamento correto, garantido pelo exame citológico, observou-se resposta terapêutica. Assim sendo, fica nítida a importância da citologia otológica no combate às otites, por se tratar de um exame com excelente custo-benefício e potencialmente diagnóstico, auxiliando no tratamento direcionado da enfermidade e aumentando a taxa de sucesso terapêutico.

Palavras-Chave: *Otodectes*, swab, citologia.

Link do pitch: <https://youtu.be/5J9jApGxtSI?feature=shared>